

**O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE-NDE E AS AÇÕES DE GESTÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS DE LICENCIATURA**

Rosiene Gomes Pereira

Mestranda em Educação - Unimontes

[rosiene.gomespereira@gmail.com](mailto:nathanyy18@hotmail.com)

Francely Aparecida dos Santos

Professora do Mestrado em Educação - Unimontes [francely.santos@unimontes.br](mailto:francely.santos@unimontes.br)

**Resumo:** O presente texto tem por objetivo o de analisar o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a gestão dos coordenadores de cursos de licenciatura de uma instituição pública na cidade de Montes Claros-MG. Como problemática levantamos a seguinte questão: Como os coordenadores e Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de licenciatura da Unimontes, tem conseguido desenvolver as ações de gestão, didáticas e pedagógicas junto ao corpo docente e ao Projeto Político Pedagógico - PPP, em relação às dimensões política, pedagógica e intelectual? A coleta das informações será feita através da aplicação de entrevistas semiestruturadas aos coordenadores de curso e de questionários aos membros dos NDEs.

**Palavras-chaves:** Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenadores de Curso, Gestão Educacional.

**Introdução**

Este estudo aborda o tema da gestão/ações da educação superior, especificamente no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e nos coordenadores de cursos de licenciatura. O trabalho do coordenador de curso, profissional que hoje não somente cuida do trabalho pedagógico e administrativo do curso sob sua responsabilidade, mas também se envolve com o novo cenário que o desafia a ficar atento a todo o trabalho desenvolvido pela Instituição de Ensino Superior (IES).

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) junto ao coordenador de curso é de suma importância para a realização de uma gestão parceira no que se refere aos aspectos pedagógicos e de construção do curso em sua característica de alcance da qualidade e inserção social.

Segundo Vieira e Filipak (2015), quando se constrói o processo de participação, vimos possibilidades de construção de histórias pessoais e da instituição (dimensão política), discute temas e problemas relacionados ao curso do qual faz parte, objetivando a melhoria da sua qualidade (dimensão pedagógica) e, possibilita que os resultados esperados sejam alcançados (dimensão intelectual). O desejo é proporcionar um debate sobre o papel desse órgão junto as coordenações de curso e averiguar a sua eficácia na gestão pedagógica.

**Fundamentação teórica**

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, o estudo enquadra-se nos aspectos qualitativos, nos quais “[...] a preocupação básica do cientista social é a estreita aproximação dos dados, de fazê-los falar da forma mais completa possível, abrindo-se à realidade social para melhor apreendê-la e compreendê-la” (MARTINS, 2004, p. 292).

Segundo a CONAES, o NDE deve ser constituído por docentes que ajudem a construir a identidade do curso, não uma identidade personificada, mas sim um reconhecimento de que, além de cargos administrativos, existem pessoas compondo o processo educacional que são referências para o ensino da instituição – um núcleo docente estruturante (CONAES, 2010a).

O NDE deve exercer liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Campos Filho (2014), assim como Vieira e Filipak (2015), entende que o NDE pode ser uma estratégia importante de promoção de mudanças nos processos formativos, uma vez que o grupo de docentes que constitui o núcleo assume a responsabilidade de refletir, estudar, discutir e propor ao colegiado de curso ações que visem a qualidade social desejada pela sociedade e prescrita em seu PPC.

**Metodologia**

A população de estudo será composta por docentes membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) incluindo seus respectivos coordenadores dos quatorzes cursos de graduação - modalidade em licenciatura do Centro de Ciências Humanas - CCH da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes que aceitarem participar voluntariamente da pesquisa e que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Inicialmente a coleta das informações será feita através da aplicação de entrevistas semiestruturadas aos coordenadores de curso e de questionários aos membros dos NDEs.

**Alguns pressupostos**

Em relação à relevância da atuação do NDE pode-se afirmar que o coordenador, como líder do processo de gestão, encontra no NDE capacidades que o ajudam a administrar o curso, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de licenciatura e diretrizes institucionais.

Com a parceria do NDE, o gestor/coordenador não se sentirá isolado para condução do curso da sua responsabilidade. Vale ressaltar que é importante tentar encontrar um caminho de (des) construção da gestão como ela vem sendo executada, para que o NDE se torne mais ativo nas decisões, e assim terá a possibilidade nos espaços de exercício do comando.

A participação dos professores integrantes do NDE nos cursos de graduação constitui um ato eminentemente educativo, propiciando - lhes o desenvolvimento de habilidades democráticas que cada vez mais irão torná-los competentes para participar.

**Considerações finais**

Quanto à configuração desse estudo, primeiramente, buscou-se revisão de literatura com a finalidade de compreender o NDE no contexto das políticas educacionais propostas para a educação superior. Analisar, a regulamentação e a obrigatoriedade do NDE nos cursos de graduação em licenciatura e suas atribuições de acordo com suas resoluções, a fim de estabelecer embasamentos teóricos para a exposição e a análise das entrevistas que futuramente serão realizadas.

A pesquisa apresenta uma grande relevância, por se tratar de um tema amplo e de abrangência na atualidade. Sendo assim a pesquisa poderá contribuir com informações e conhecimentos precisos no que cerne a problemática abordada, proporcionando uma abordagem eficaz de intervenção, e poderá contribuir para os coordenadores e professores dos cursos de licenciatura, bem como uma devolutiva para a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil cuja julgar necessário.

**Referências:**

CAMPOS FILHO, R. N. S. **Inovação na Gestão da Educação Superior**: um estudo sobre o Núcleo Docente Estruturante. Tese de Doutorado em Educação. Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa – Portugal, 2014.

CONAES – **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior**. (2010a). Parecer n. 4, de 17 de junho de 2010a. Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Martins, H. H. T. S. (2004). **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e pesquisa, 30(2), 289- 300.

VIEIRA, A. M. D. P.; FILIPAK, S. T. **Avaliação da Educação Superior**: limites e possibilidades do Núcleo Docente Estruturante. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 15, n. 44, p. 61-87, jul. 2015.